

ID: 331911

Capacitação de agentes comunitários de saúde para identificação de sinais precoce do Transtorno do Espectro Autista

Maurício Silva de Sousa Duarte¹, Débora Lobato Cardoso¹, Thalia dos Santos Moraes¹, Daniele Lima dos Anjos Reis¹, Shidney Salatiel Batista de Lima¹

¹Universidade do Estado do Pará.

Introdução: A prevalência global do Transtorno do Espectro Autista (TEA) está aumentando, como evidenciado por dados do CDC dos EUA. No Brasil, não há números oficiais, mas o aumento é uma realidade global. A Atenção Básica desempenha um papel crucial no apoio às famílias e na identificação precoce do TEA.

Objetivo: Um projeto em Tucuruí-PA, associado à Universidade do Estado do Pará, capacitou Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificar sinais precoces do TEA. O projeto visa educar os ACS sobre desenvolvimento infantil, impactos do diagnóstico e direitos das pessoas com TEA, reconhecendo sua importância na identificação precoce e encaminhamento adequado de crianças em suas comunidades.

Material e métodos: O projeto capacitou Agentes Comunitários de Saúde para identificar sinais precoces do Transtorno do Espectro Autista, em consonância com as políticas de saúde. Relatou ações de capacitação dos ACS, visando melhorar a identificação e encaminhamento de crianças com TEA para intervenção precoce e suporte adequado. O projeto consistiu em uma Educação Permanente em saúde para Agentes Comunitários de Saúde sobre o Transtorno do Espectro Autista, conduzido por acadêmicos de enfermagem e fisioterapia em três etapas: delimitação da problemática, reunião com autoridades de saúde local e capacitação dos ACS.

O objetivo era melhorar o reconhecimento de sinais precoces de TEA e a qualidade dos serviços oferecidos à população infantil. **Resultados:** A participação significativa dos 72 ACS revelou desafios, como o tabu em torno dos transtornos do neurodesenvolvimento e a falta de clareza no encaminhamento dos pacientes na Rede de Atenção à Saúde. O projeto foi eficaz, abordando as necessidades dos agentes, esclarecendo dúvidas, fornecendo informações sobre legislação e direitos das crianças com TEA, além de orientações sobre desenvolvimento infantil e encaminhamento na rede de saúde. **Conclusão:** Diante das dificuldades enfrentadas no cenário social, é crucial realizar projetos de ação comunitária na área da saúde para garantir uma assistência de qualidade. Esses projetos promovem uma reflexão em diversos aspectos sociais em que os Agentes Comunitários de Saúde atuam, incentivando o cuidado com a saúde e fornecendo conhecimento sobre as mudanças esperadas nas diferentes fases de vida das crianças com TEA dentro de sua realidade.

Descritores: capacitação; Agentes Comunitários de Saúde; Transtorno do Espectro Autista;

Agência financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Extensão para Programas de Ação Comunitária da Universidade do Estado do Pará (PROEX- PAC), através do Edital N° 34/2023.

